

OLIMCAPS: RECREAÇÃO COMO UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO

Graciane Martielle N. Braga de Souza, Universidade do Estado da Bahia, UNEB – DEDC XII
Jamile Paulina Viana Pereira, Universidade do Estado da Bahia, UNEB – DEDC XII
Leidiane Soares Pereira, Universidade do Estado da Bahia, UNEB – DEDC XII
Marlon Messias Santana Cruz, Universidade do Estado da Bahia, UNEB – DEDC XII

A sociedade vive em busca de padrões ditos “normais”, que são construídos por meio de valores e ideais oferecidos pela família e até mesmo pela própria sociedade. Neste contexto pessoas com doenças mentais, por terem comportamentos diferentes dos padrões de normalidade, eram excluídos da sociedade e levados para os manicômios, Sanchez et al. (2000) diz que “o tratamento que essas pessoas recebiam nas instituições costumava ser desumano, sendo considerado pior que o recebido nas prisões”. A sociedade vive em busca de padrões ditos “normais”, que são construídos por meio de valores e ideais oferecidos pela família e até mesmo pela própria sociedade. As idéias empregadas neste projeto de intervenção para usuários de saúde mental visam interação deste público com a atividade física que emerge de um campo de conhecimento capaz de contribuir para a reabilitação psicossocial por meios de conteúdos da cultura corporal. Será realizado, a priori, uma observação dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS – para devidas adaptações relacionadas às atividades que serão adotadas. Através de recreações, realizaremos um evento que consistirá em uma gincana adaptada que acontecerá no dia em que se comemora o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, o local a ser realizado será o Estádio 2 de Julho no município de Guanambi-BA acolhendo usuários do Centros de Atenção Psicossocial – CAPS. Assim, traçamos como objetivos, promover a humanização dos usuários do CAPS através de atividades físicas bem como possibilitar momentos de lazer e inserção dos mesmos na sociedade, bem como, proporcionar atividades físicas que contribuem para a coordenação motora; desenvolver a auto-estima e o respeito para com o próximo; explorar o potencial psicomotor de cada indivíduo respeitando suas limitações; motivar os usuários à prática esportiva em coletivo; contribuir para a melhoria da qualidade de vida na perspectiva de incluí-los na sociedade; promover a humanização dos usuários do CAPS através de atividades físicas. Destarte, buscando se envolver com o contexto social das pessoas com transtornos mentais a educação física, juntamente com a orientação de um psicólogo, contribuirá com atividades que venha auxiliar os usuários do CAPS através de exercícios físicos, momentos de lazer e descontração. Deste modo, o aspecto humanizador é o principal objetivo deste projeto, bem como a interação social, relações interpessoais e promoção da auto-estima do público em questão.

Palavras – Chave: Educação Física; Recreação; Integração.

REFERÊNCIAS

SANSHEZ, Fabio et al. **Reforma manicomial. Disponível em:**
www.comciencia.br/reportagemmanicom acesso em 02 de fevereiro de 2011.